



Galhos Secos
Raízes Eternas

João 15:1-11

Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o lavrador.

Ele corta todos os galhos que não dão frutos.

Mas ele poda e limpa todos os galhos que dão frutos, para que deem ainda mais. Vocês já estão limpos por causa dos ensinamentos que eu tenho dado a vocês.

Continuem em mim e eu continuarei em vocês.

Assim como o galho não pode dar frutos por si mesmo, a não ser que continue na videira, vocês também não podem dar frutos por si mesmos, a não ser que continuem em mim. — **Eu sou a videira e vocês são os galhos.** Aquele que continuar em mim e eu nele, dará muitos frutos, porque sem mim vocês não podem fazer nada. **Se alguém, porém, não continuar em mim, é como o galho que é jogado fora e seca.** As pessoas juntam os galhos secos e os queimam no fogo. — Se vocês permanecerem em mim e continuarem obedecendo aos meus ensinamentos, pedirão tudo o que quiserem e será dado a vocês. Vocês devem dar muitos frutos e assim mostrar que são meus discípulos. Isto trará glória ao meu Pai. Assim como o Pai mostrou o seu amor por mim, eu também mostrei o meu amor por vocês. Continuem no meu amor.

Eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e assim continuo em seu amor.

Da mesma forma, se vocês obedecerem aos meus mandamentos, continuarão no meu amor.

Digo estas coisas a vocês para que a minha alegria esteja em vocês e para que a alegria de vocês seja completa.

ROMANOS 11-26

16 E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

20 Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também.

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado.

23 E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

24 Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.

- A oliveira: o cumprimento do objetivo de Deus com relação ao pacto abraâmico
- O tronco: Jesus, a parte principal do descendente de Abraão
- Os ramos: a parte secundária do descendente de Abraão, composta por todos os ungidos
- Os ramos “arrancados”: judeus que rejeitaram Jesus
- Os ramos “enxertados”: cristãos de outras nações que creem em Jesus Cristo.

Muitas pessoas, devido a sua retidão na vida pré-mortal, receberam a bênção de nascer na casa de Israel. Mas se decidirem não viver o evangelho, perderão suas bênçãos.

Os gentios, que não são originalmente da casa de Israel, podem receber a plenitude das bênçãos do evangelho por meio de Jesus Cristo.

O Pai Celestial quer que todos os Seus filhos desfrutem as bênçãos proporcionadas pelo evangelho.

—“A Plenitude dos Gentios” O Élder Bruce R. McConkie ensinou o seguinte a respeito da “plenitude dos gentios”: “Durante os quase dois mil anos que se passaram entre Abraão e Cristo, os estatutos e julgamentos de Deus ficaram restritos quase que exclusivamente para a semente de Abraão e para a casa de Israel. Durante o ministério mortal de nosso Senhor, a mensagem limitava-se a Israel, aos judeus, e não era levada aos gentios. Depois da ressurreição de Jesus, Pedro abriu as portas para a pregação do evangelho aos gentios, e Paulo tornou-se seu principal defensor e mestre apostólico.

Assim, houve um período de tempo designado para que os judeus ouvissem a palavra, depois um período de tempo para que os gentios tivessem precedência. A época dos gentios é o período de tempo no qual o evangelho será levado a eles de modo preferencial, e ele continuará até que tenham plena oportunidade de aceitar a verdade, ou em outras palavras, até a plenitude dos gentios. Então, a mensagem será novamente levada aos judeus, como nação e povo”. (Doctrinal New Testament Commentary, 2:290).

—“Enxertado em Lugar Deles” Quando os ramos de uma árvore frutífera começam a morrer, o jardineiro pode cortá-los e enxertar novos ramos de uma árvore sadia. Se isso for feito corretamente, os novos ramos irão crescer e tornar-se parte da velha árvore. Paulo usou o exemplo do enxerto para explicar como os gentios podem receber todas as bênçãos de Israel. Uma vez que o povo do Senhor da casa de Israel nem sempre é fiel, tal como os ramos mortos de uma árvore, o Senhor pode cortá-los e substituí-los por ramos novos de outra árvore. Paulo ensinou que os conversos gentios eram ramos novos “enxertados em lugar deles” na árvore de Israel. (Romanos 11:17)

O processo de enxertia consiste em inserir um descendente ou um broto jovem em outra árvore. Para fazer isso, um membro inútil é removido; e o membro enxertado produz frutos de acordo com sua nova natureza ou tipo, e não de acordo com a árvore em que está inserido. Dessa maneira, uma árvore que não dá frutos, ou cujos galhos estão em decomposição, pode ser recuperada e se tornar valiosa.

Os ramos – os judeus no tempo do apóstolo – haviam se deteriorado e fracassado e quebrado. Os gentios haviam sido enxertados nesse estoque e restaurado o vigor decadente do antigo povo de Deus; e uma igreja infrutífera se tornara vigorosa e florescente.

Mas o apóstolo logo procede a impedir que os gentios se exaltem por causa disso. Entre eles – Entre os galhos, de modo a compartilhar com eles os sucos da raiz.

Participar da raiz – O ramo enxertado derivaria alimento da raiz, como se fosse um galho natural da árvore. Os gentios derivavam agora o benefício da fé de Abraão e dos trabalhos sagrados, e das promessas feitas a ele e à sua semente..

V 17E se alguns dos ramos, etc. Ele agora se refere à dignidade atual dos gentios, que não é outro senão pertencer aos ramos; que, sendo tirados de outro, estão colocados em alguma árvore nobre pois a origem dos gentios era como se fosse uma azeitona selvagem e infrutífera, como nada além de uma maldição seria encontrada em toda a sua raça.

Qualquer glória que eles tivessem era de sua nova condição, não de seu antigo estoque. Não havia então motivo para os gentios se gloriarem em sua própria dignidade em comparação com os judeus. Também podemos acrescentar que Paulo sabiamente mitiga a gravidade do caso, não dizendo que todo o topo da árvore foi cortado, mas que alguns dos galhos foram quebrados e também que Deus levou alguns aqui e ali dentre os Gentios, a quem ele colocou no baú santo e abençoado. (Comentário de E.W. Bullinger)

O fato de os gentios terem sido adotados na família de Deus não significa que eles são superiores aos filhos que se afastaram.

Os judeus rejeitaram a Deus e Ele aproveitou esta oportunidade para salvar aos gentios.

Os gentios não são melhores que os judeus.
Os judeus não são piores que os gentios.
Toda a humanidade precisa de salvação,
todos os homens são pecadores.

No enxerto físico, a parte de uma planta (o enxerto) é unida a outra planta (o porta-enxerto) para que ambas cresçam juntas e compartilhem nutrientes e recursos. Da mesma forma, quando alguém é "enxertado em Cristo", significa que a pessoa é unida a Ele de maneira espiritual, recebendo d'Ele a vida eterna e a salvação

Assim como o enxerto permite que a planta receba nutrientes e cresça, os cristãos que são enxertados em Cristo recebem a vida espiritual d'Ele. A união com Cristo traz a salvação, a regeneração e a transformação espiritual.
Acesso ao poder e à força de Cristo:

De forma que o enxerto na planta permite que o ramo receba o sustento da raiz, os cristãos recebem a força e o poder de Cristo para viver de acordo com a Sua vontade, produzindo frutos espirituais, como o amor, a paz, a paciência, entre outros (Gálatas 5:22-23).

Essa união com Cristo resulta em uma transformação do interior do crente.

Assim como um ramo enxertado cresce e se desenvolve com a planta hospedeira, o cristão é transformado à medida que vive em Cristo, conformando-se mais à imagem d'Ele.

Como um ramo que não está ligado à videira não pode produzir frutos, os cristãos, sem a união com Cristo, não podem produzir frutos espirituais (João 15:5).

A dependência de Cristo é essencial para uma vida cristã frutífera.

No enxerto, o ramo depende da planta hospedeira para sua sobrevivência e crescimento.

Nós dependemos completamente de Cristo para sua vida espiritual, força e direção.

Quando Paulo fala que os gentios eram "galhos secos", ele está se referindo à sua condição espiritual antes de se unirem a Cristo. Sem Cristo e sem o conhecimento de Deus, os gentios estavam "secos" e separados da vida espiritual que vem de Deus. Eles não faziam parte da aliança original, não tinham a revelação completa de Deus como os judeus tinham e estavam perdidos no pecado e na ignorância espiritual.

Sem promessas e sem esperança, antes de Cristo, os gentios estavam sem as promessas da aliança de Deus com Israel (Efésios 2:12).

Eles eram "estranhos" às promessas, sem acesso direto a Deus. Essa condição de "galhos secos" representa a falta de vida e de relacionamento com Deus. Mesmo sendo galhos secos, os gentios foram enxertados na oliveira pela misericórdia e graça de Deus. Isso aconteceu através da obra redentora de Cristo. Por meio da fé em Jesus Cristo, os gentios foram incluídos na salvação e passaram a ser parte do povo de Deus.

Embora Jesus não seja diretamente chamado de "oliveira" em todos os textos, Ele é comparado com outras plantas frutíferas, como a videira.

Em João 15:1, Ele diz: "Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador."

Jesus é a "videira verdadeira", o cumprimento da promessa de Deus de que Ele seria o Salvador que viria para restaurar a relação entre Deus e a humanidade. Esse conceito de "videira verdadeira" também carrega a ideia de que Cristo é a verdadeira fonte de vida e bênção para todos os que nele creem. Embora "videira" seja a metáfora explícita em João 15, muitos estudiosos e pregadores fazem uma conexão entre essa simbologia e a oliveira, já que ambas representam a ideia de uma fonte de vida e bênção contínua para o povo de Deus. Assim como a videira, a oliveira é uma árvore que, na Bíblia, também tem um simbolismo profundo de vida e sustento. Neste contexto, a oliveira representa o plano de salvação de Deus, e Jesus é o cumprimento desse plano, pois Ele é o meio pelo qual todos, tanto judeus quanto gentios, podem ser reconciliados com Deus.

Ele compartilha muitos dos símbolos associados à oliveira, como vida, frutificação, restauração, paz e unção.

Ele é a verdadeira fonte de vida espiritual para todos os crentes, cumprindo as promessas feitas a Israel e oferecendo salvação para todas as nações

A oliveira, com seu significado de vida e esperança, é, portanto, uma metáfora rica para ilustrar o papel de Jesus na obra da salvação e na restauração da humanidade.

A oliveira, a árvore à qual Jesus foi frequentemente comparado, tem um simbolismo profundo tanto na Bíblia quanto na cultura ao longo dos séculos.

Além de ser mencionada em muitas passagens bíblicas, a oliveira possui várias curiosidades que refletem sua história cultural e espiritual.

A oliveira tem sido um símbolo de paz e esperança desde os tempos antigos.

A mais famosa referência bíblica é quando uma pomba traz um ramo de oliveira a Noé após o dilúvio, como sinal de que as águas haviam baixado e que a paz estava sendo restaurada (Gênesis 8:11).

O ramo de oliveira se tornou, assim, um ícone universal de reconciliação e paz.

As oliveiras são conhecidas por sua incrível longevidade. Elas podem viver por milhares de anos. Em algumas regiões, há árvores de oliveira com mais de 2.000 anos de idade! Sua resiliência é notável, já que podem sobreviver em condições climáticas muito áridas e crescer em solos pobres. Isso é visto como um símbolo de resistência e perseverança.

A oliveira tem uma conexão especial com a vida de Jesus. O Jardim de Getsêmani, onde Jesus orou antes de Sua crucificação, era um olival, um lugar com muitas oliveiras. O nome "Getsêmani" significa "prensa de azeite" ou "lugar de pressão", o que é uma bela metáfora para o sofrimento e a angústia de Jesus no momento de Sua agonia.

As oliveiras no Jardim de Getsêmani, portanto, não são apenas uma lembrança da importância dessa árvore na região, mas também simbolizam o sofrimento e a vitória de Jesus sobre a morte.

O azeite de oliva é um produto fundamental derivado da oliveira, sendo utilizado desde a Antiguidade para uma variedade de fins, incluindo alimentação, iluminação e unção religiosa.

O azeite também tinha um simbolismo profundo no Antigo Testamento, sendo usado para ungir reis, sacerdotes e profetas. Em muitas tradições cristãs, o azeite é associado ao Espírito Santo, e o "Cristo" (que significa "Ungido") é o Messias que traz a unção de Deus.

Jesus é comparado à oliveira de várias maneiras, pois Ele é visto como a fonte de vida espiritual.

Como uma árvore que dá frutos, Jesus é a fonte da salvação e da vida abundante.

Na tradição judaica, a oliveira tem grande importância espiritual. Ela é vista como símbolo da aliança entre Deus e o povo de Israel.

O azeite de oliva foi usado no templo de Jerusalém para acender o candelabro (menorá), simbolizando a luz de Deus.

Também, as oliveiras estavam entre as árvores sagradas plantadas na Terra Prometida, tornando-se uma parte integral do significado espiritual para os judeus. Os frutos da oliveira, as azeitonas, são pequenos mas altamente valorizados. Eles precisam ser colhidos com cuidado e depois processados para se transformarem em azeite ou serem consumidos.

A oliveira, com seus frutos pequenos e preciosos, pode ser vista como uma metáfora para a maneira como Jesus veio de forma humilde, mas com um impacto profundo, trazendo salvação ao mundo.

Ela representa resistência, vida, cura e restauração, tudo o que Cristo oferece aos que n'Ele creem.

A raiz de uma árvore é a parte da planta que dá sustentação e nutrição à planta inteira.

Sem a raiz, a planta não pode viver ou crescer.

Da mesma forma, Jesus é a raiz, ou a fonte, de toda a vida espiritual. Ele é a origem da salvação e a base sobre a qual os crentes estão firmados.

Os ramos secos, em termos agrícolas, são ramos de uma planta ou árvore que já não estão mais vivos, não produzem mais folhas, flores ou frutos.

Eles podem ser o resultado de doenças, falta de nutrientes, ou simplesmente envelhecimento da planta. Em um contexto mais simbólico, como na Bíblia, os ramos secos têm um significado mais profundo, e sua utilidade e significado podem variar de acordo com o contexto. Aqui estão algumas interpretações e utilidades de ramos secos:

Remoção: Em uma planta ou árvore, ramos secos geralmente são removidos para permitir que a planta concentre sua energia nos ramos vivos e saudáveis.

Eles não têm mais a capacidade de realizar a fotossíntese ou de contribuir para a saúde geral da planta, portanto, sua remoção ajuda a planta a crescer melhor.

Queima ou Compostagem: Os ramos secos, uma vez cortados, podem ser usados de diversas formas:

Queima: Em muitas culturas, os ramos secos são usados como combustível para fogo, porque são leves e queimam rapidamente.

Compostagem: Embora não sejam ideais por si só para fornecer nutrientes imediatos, ramos secos podem ser decompostos e se tornar parte de um composto orgânico, o contribuindo para a fertilidade do solo a longo prazo. Na Simbologia Bíblica No contexto bíblico, os ramos secos frequentemente têm uma mensagem espiritual sobre a falta de vida espiritual ou desvios da fé. Jesus e os Ramos Secos: em João 15:6, Jesus fala dos ramos secos que não permanecem na videira:

"Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como o ramo, e secará; e os ajuntam, e os lançam ao fogo, e queimam."

Isso simboliza a separação de Deus, o que leva à esterilidade espiritual.

O ramo seco representa aqueles que, por sua incredulidade ou afastamento de Cristo, não podem produzir frutos espirituais.

Em algumas passagens, os ramos secos são vistos como símbolos de julgamento.

Eles representam aqueles que não permanecem firmes na fé ou que rejeitam o chamado de Deus, eles podem ser comparados aos que estão "secos" espiritualmente, sem produzir frutos de arrependimento, fé e boas obras.

Porém, até os ramos secos podem ser um ponto de reflexão para a restauração. A metáfora bíblica também ensina que, por meio de Cristo, até os ramos secos podem ser enxertados de volta à videira, representando a salvação e renovação espiritual.

O que estava morto espiritualmente pode ser restaurado à vida através da fé em Cristo.

Ramos Secos também podem simbolizar a morte ou o fim de algo, como o ciclo de vida de uma planta.

Quando uma árvore ou planta tem ramos secos, isso pode indicar que a árvore está morrendo ou já morreu. Esse conceito é usado em várias passagens bíblicas para falar sobre a necessidade de se manter vivo espiritualmente e conectado a Cristo.

O processo de cortar ramos secos pode ser visto como um ato de purificação ou restauração.

Isso nos lembra que, em nossa caminhada espiritual, é preciso remover as áreas da nossa vida que estão "secas" ou "mortas" — como hábitos pecaminosos ou comportamentos que nos afastam de Deus — para permitir que Deus nos renove e nos faça frutificar novamente.

Em Apocalipse, Jesus é associado diretamente à Árvore da Vida:

Apocalipse 2:7: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, darei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus."

Neste versículo, a árvore da vida simboliza a vida eterna que é oferecida a todos aqueles que permanecem em Cristo.

O vencedor, aquele que se mantém fiel a Jesus, terá acesso à árvore da vida e à vida eterna que Ele oferece.

Jesus está claramente afirmando que Ele é a fonte da vida verdadeira, que é a vida eterna oferecida a todos os que creem Nele. Como a Árvore da Vida, Ele é a única maneira de ter uma vida espiritual abundante e eterna.

No início, a Árvore da Vida representava o plano original de Deus para a humanidade: vida abundante, eternidade e comunhão direta com Ele.

A prova do pecado através da desobediência de Adão e Eva impediu o acesso à árvore e resultou na separação da humanidade de Deus e da vida eterna.

Jesus como a Árvore da Vida restaurou a vida perdida. Em Cristo, temos acesso de novo à vida eterna, através da fé e comunhão com Ele.

Assim como Adão e Eva poderiam comer da Árvore da Vida para viver eternamente, nós, agora, podemos "ser enxertados em Cristo" (João 15:5) e, por meio Dele, ter vida plena.

Assim como no início da criação, a Árvore da Vida representava o acesso à vida eterna e a comunhão com Deus, agora, através de Jesus, essa vida eterna é restaurada e oferecida a todos que permanecem nEle, como ramos enxertados na videira.

Jesus é a raiz e a videira, e, assim como a árvore no Jardim do Éden, Ele é a fonte da vida, proporcionando-nos a comunhão restaurada com Deus e o acesso à vida eterna. Por meio Dele, podemos viver plenamente, frutificar espiritualmente e, finalmente, ter acesso à árvore da vida no paraíso de Deus. A expulsão do Jardim e a perda do acesso à Árvore da Vida foram uma consequência direta do pecado humano, revelando que o pecado traz separação e morte. A mortalidade e a separação de Deus não eram parte do plano original de Deus, mas tornaram-se a realidade da humanidade após a queda, a árvore simbolizava a unidade perfeita entre Deus e o ser humano. O pecado, no entanto, trouxe a corrupção e a distância dessa relação.

Após a queda, Deus, em Seu imenso amor e misericórdia, enviou Jesus Cristo para restaurar o acesso à vida eterna e à comunhão com Deus.

Jesus é a Árvore da Vida restaurada — Ele é a fonte da vida eterna, e todos que permanecem Nele e se alimentam de Sua graça podem experimentar uma vida plena em Deus.

Enquanto a Árvore da Vida no Éden era acessível apenas a Adão e Eva e foi retirada por causa do pecado, Jesus oferece a Árvore da Vida a todos: judeus e gentios, os justos e os ímpios, sem distinção. A salvação é aberta a todos que creem, em contraste com a exclusividade do acesso à árvore no Éden.

O acesso à Árvore da Vida será definitivamente restaurado na consumação final, onde a humanidade experimentará uma vida sem fim, sem dor, sem pecado. A morte e a separação de Deus serão completamente erradicadas, e a humanidade poderá viver em comunhão perfeita com Ele para sempre.

A reconexão do ramo (nós) com a Árvore da Vida.

A vida espiritual fluí através de Cristo para os crentes, assim como a seiva flui da raiz para o ramo. Ramos secos sem enxerto, a humanidade sem Cristo, sem vida verdadeira e sem a comunhão restaurada com Deus.

Assim como no início, a comunhão com Deus e a vida eterna eram dadas como uma oferta direta e perfeita, Jesus é a restauração dessa oferta. Ele é a fonte de vida eterna para todos que permanecem Nele, como ramos enxertados na videira ou árvore da vida. Assim, Jesus não só restaura o que foi perdido no Éden, mas também oferece uma vida nova, plena e eterna a todos que Nele creem, para que, finalmente, possamos ter acesso à Árvore da Vida em toda a sua plenitude, como será no novo céu e na nova terra. Finalmente, o destino de todos os que permanecem em Cristo é a entrada no novo céu e nova terra, onde a Árvore da Vida estará novamente acessível e onde a morte, a dor e o sofrimento serão erradicados.

Este é o prognóstico final de esperança e restauração para os crentes.

Uma vez enxertado em Cristo, é importante permanecer Nele. Isso significa viver em comunhão constante com Ele por meio da oração, leitura da Bíblia, e participação em uma comunidade cristã. Assim como um ramo precisa da seiva da árvore para sobreviver e frutificar, nós também dependemos de Jesus para crescer espiritualmente e produzir frutos de justiça (João 15:4-5).

Um dos benefícios mais importantes e fundamentais de ser enxertado em Cristo é a vida eterna.

Jesus promete que aqueles que creem Nele e permanecem em Sua palavra terão a vida eterna (João 3:16; João 5:24).

Esta vida não é apenas uma continuidade da vida física, mas uma vida abundante e cheia da presença de Deus, que começa agora e dura para sempre, além da morte física.

"Quem crê em mim, embora morra, viverá." (João 11:25)

Quando somos enxertados em Cristo, Ele nos oferece justificação, o que significa sermos declarados justos diante de Deus.

Através da morte de Jesus na cruz, nossos pecados são perdoados e somos reconciliados com Deus. Esse perdão é completo e eterno, não sendo mais necessário nenhum sacrifício adicional para a remoção dos pecados.

"Nele temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados." (Efésios 1:7)

Os benefícios eternos de ser enxertado em Cristo são profundos e transformadores.

Ao nos unirmos a Ele, recebemos vida eterna, perdão dos pecados, paz com Deus, acesso direto ao Pai, e uma herança incorruptível. Através de Cristo, nossa vida se torna frutífera, nossa esperança é garantida, e nossa identidade como filhos de Deus é assegurada. Esses benefícios não são apenas para o futuro, mas começam a se manifestar já no presente, à medida que vivemos conectados a Cristo e experimentamos Sua presença e poder em nossas vidas. Oportunidade do Agora A Bíblia nos lembra que a salvação é algo urgente e não deve ser postergado. **"Eis agora o tempo oportuno; eis agora o dia da salvação" (2 Coríntios 6:2).**

Cada momento em que você se afasta de Cristo, você perde a chance de experimentar a vida abundante que Ele oferece. Jesus está sempre presente, esperando que você tome a decisão de se conectar com Ele. A vida eterna começa agora, e não no futuro distante. Ele já pagou o preço por seus pecados, e a oferta de salvação está ao seu alcance hoje.

Não Podemos Esperar Para Sempre Jesus fala claramente que não devemos adiar nossa resposta ao Seu convite.

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto" (Isaías 55:6).

Em muitas passagens, Jesus alertou sobre a necessidade de se preparar para o futuro eterno.

Ele fala sobre as portas que se fecham e as oportunidades que se perdem para aqueles que não estão atentos ao Seu chamado.

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei." (Mateus 11:28)

"Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." (Apocalipse 2:7)

Ele não está dizendo isso como uma ameaça, mas como um convite amoroso e urgente.

Venha agora, antes que o tempo passe e você perca a oportunidade de ser enxertado em Cristo e começar a frutificar para Deus.

Embora o convite de Jesus seja de graça e misericórdia, há um limite de tempo para recebê-la. A Bíblia fala sobre o endurecimento do coração e a possibilidade de não responder à graça de Deus.

A salvação não é forçada, ela é uma escolha pessoal. Quando rejeitamos continuamente esse chamado, nossas consciências podem se tornar insensíveis, e perdemos a chance de experimentar o novo nascimento.

**"Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração."
(Hebreus 3:15)**

Jesus nos chama com urgência e amor para nos enxertarmos Nele agora, para que experimentemos a vida eterna e a transformação espiritual. O tempo é agora. Não adie a decisão de responder ao Seu convite.

Como o ramo que é enxertado na videira para frutificar, você também pode ser parte da vida de Cristo e experimentar tudo o que Ele tem para você. Antes que seja tarde demais, responda ao convite de Jesus e aceite a vida que Ele oferece.

O convite de Jesus para "ter vida na oliveira eterna" é um chamado para a vida verdadeira, que começa agora e dura para sempre.

Ao sermos enxertados em Cristo, recebemos vida nova, uma vida abundante, uma vida que glorifica a Deus e que se estende para a eternidade.

Aceite o convite de Jesus, venha agora, e experimente o poder transformador da Sua vida eterna. "Venha e viva, pois na oliveira eterna, em Cristo, você encontrará tudo o que precisa para viver uma vida plena e abundante."

O convite está aberto agora: "Venha ter vida na oliveira eterna!". Isso significa que Jesus está chamando você para uma nova vida, uma vida em comunhão com Deus, uma vida que é transformada por Ele e que tem um propósito eterno.

Não deixe para amanhã o que Jesus quer dar a você hoje — vida, perdão, paz e esperança.

Ele está oferecendo a você uma vida que não acaba, uma vida na Sua oliveira eterna.

"Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre." (João 7:38)

O convite de Jesus para "ter vida na oliveira eterna" é um chamado para a vida verdadeira, que começa agora e dura para sempre.

Ao sermos enxertados em Cristo, recebemos vida nova, uma vida abundante, uma vida que glorifica a Deus e que se estende para a eternidade.

Aceite o convite de Jesus, venha agora, e experimente o poder transformador da Sua vida eterna.

"Venha e viva, pois na oliveira eterna, em Cristo, você encontrará tudo o que precisa para viver uma vida plena e abundante."

Apocalipse 22:12-15

12 “Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 “Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas.

Parece que não temos nada,
mas possuímos tudo . .
{2 coríntios 6:10}

Deus Abençoe,

Eva Sousa

01/2025